UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH)
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS (DLCV)
FLC0113 – Introdução aos Estudos Clássicos II 2º semestre de 2014
Prof. Dr. Daniel R. N. Lopes

AULA 3: 14/10

Formas de motivação em Homero

(1) Snell, B., *A Cultura Grega e as Origens do Pensamento Europeu,* 1955, cap. 2, p. 29: "Em Homero, os deuses promovem todas as mutações. A *Ilíada* tem início com a peste mandada por Apolo; Agamêmnon é induzido a restituir Criseida e, ao tomar para si, em compensação, Briseida, provoca o desprezo de Aquiles. Desse modo é encaminhada a ação do poema. (...) Duas ações desenvolvem-se paralelamente: uma no mundo superior dos deuses, a outra na terra, *e tudo o que sucede aqui embaixo acontece por determinações dos deuses. A ação humana não tem nenhum início efetivo e independente; o que é estabelecido e realizado é decisão e obra dos deuses*."

(2) Homero, *Il*. 17.267-274, trad. Haroldo de Campos:
[…] Mas, de ânimo unido, os Aqueus
cercam o corpo morto, cerrando fileiras,
muro de broquéis brônzeos; Zeus derrama, em torno
aos elmos lampejantes, densa névoa, pois
não malprezava o morto, desde quando, em vida,
auriga do Peleide; não o queria presa
dos cães troianos; move assim os companheiros
a defendê-lo. […]

(3) Homero, *Il*. 17.317-334, trad. Haroldo de Campos:
Os Aqueus, gritando alto, arrastam os cadáveres
de Fórcis e de Hipótoo e os despojam das armas.
Para Ílion, dominados pelos Aqueus, de Ares
prediletos, os Tróicos, desfibrados, já
regressariam, aos Dânaos dando o triunfo, mesmo
a contra-Zeus, por seu valor e vigor, não
fora Apolo, em figura do filho de Epítio,
o sábio arauto Perifante, urgir Enéias
(o arauto envelhecera servindo-lhe o pai):
"Como, Enéias, salvar Tróia altiva a contradeus?
Outros vi, no valor e no vigor confiados,
na fibra dos seus homens, não tão numerosos,
o conseguiram. Zeus, mais que aos Gregos, a nós
quer vitoriosos. E fugir da luta, em pânico?"
Falou. E Enéias, reconhecendo, no encará-lo,
Apolo, o-que-de-longe-flecha, a Héctor conclama
em altos brados […].

(4) Homero, *Ilíada,* 1.188-218, trad. Haroldo de Campos:
Falou. No peito hirsuto do Peleide a angústia
assoma. O coração, partido em dois, hesita.
Ou arranca do flanco a espada pontiaguda
e afastando os demais abate o Atreide no ato,
ou reprime o furor, doma a revolta no ânimo.
Tudo isso lhe rodava no íntimo e, entretanto,
ia sacando da bainha o gládio enorme.
Então, do céu, Atena desce. Enviou-a Hera,
dos braços brancos, que ama os dois, por ambos vela.
Por trás segura-lhe os cabelos louros, só
visível para ele; ninguém mais vê.
Espanta-se o Peleide; gira o corpo, e logo
dá com Palas Atena: olhos terríveis brilham!
Dirigindo-se à deusa diz palavras rápidas:
"Filha de Zeus tonante, portador de escudo,
por que vens? Assistir à audácia de Agamêmnon?
Pois declaro o que penso e hei de ver cumprido:
seu belicoso orgulho vai causar-lhe a morte".
Brilho de olhos azuis, responde a deusa Atena:
"Descendo do alto céu, para acalmar-te a ira
(se acaso me obedeces) [αἳ κε πίθηαι], vim a mando de Hera,
deusa dos braços brancos, que por ambos vela.
Vamos, pára essa briga! Deixa em paz a espada!
Insulta-o com palavras, sim, o quanto queiras.
Agora vou dizer-te o que se cumprirá:

um dia hão de pagar-te o triplo em dons esplêndidos
como preço de afronta. Acalma-te e obedece".
Recomeça a falar Aquiles, pés-velozes:
"Deusa, em respeito às duas, tenho de ceder ,
ainda que raive o coração. Melhor assim.
Os deuses dão escuta a quem se curva aos deuses".

(5) Homero, *Il*. 17.89-114, trad. Haroldo de Campos:

[Menelau] perturbado diz ao animoso
coração: "Ai de mim! Se as armas largo e Pátroclo,
que aqui tombou, tentando me desafrontar,
qualquer dos Aqueus, vendo isso, a mim, em má conta,
me teria; se combato só os Tróicos e Héctor,
por brio, temo que – um só – muitos cercarão.
Elmo coruscante, Héctor para aqui conduz
o grosso dos Troianos. Coração, por que
me ponderas tudo isso? Se um homem enfrenta,
a contrademo, um outro, dileto de um nume,
atrai ruína; nenhum Aqueu me pode ter
em má conta, se evito Héctor, que os deuses guiam.
Ah! se eu pudesse ao menos ouvir Ájax, bom-
-no-grito-de-guerra, e ambos nós, comemorando
o retorno ao combate – ainda que a contrademo -,
resgatássemos para Aquiles o cadáver!
Menor seria o mal." Mente e ânimo agitavam-se,
pensando; nisto os Tróicos acometem, Héctor
à frente. Menelau larga o morto, e aos recuos,
mas sempre se voltando, qual barbirrevolto
leão, que cães e pastores do redil expulsam
com lanças e bramidos; e ele, enregelando
o coração fogoso, ainda que a contragosto,
se vai: assim o louro Menelau de Pátroclo
se aparta, até chegar às falanges aquéias.

(6) Homero, *Od*. 1.32-43, trad. Trajano Vieira:
"Ah!, os mortais inculpam deuses pelos males
que contra si impingem, sem se aperceberem
de a dor ser fruto da transposição do fado,
feito Egisto, transpositor do próprio fado,
seu enfado, larápio da mulher do Atrida:
assassinou o herói em seu retorno, nada
valendo o alerta que os eternos lhe enviaram,
por intermédio de Hermes, núncio de olho agudo:
'Suspende o plano ou morrerás nas mãos de Orestes,
quando, crescido, venha reaver seu reino!'
Hermes falou, mas seu conselho bom não toca
Egisto, vitimado pelo próprio equívoco."